

Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)								
	Capital Social		Reserva		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A ser homologado pelo Banco Central	Reserva legal						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.458.974	-	-	-	55.281	-	1.513.189	96	1.513.285
Aumento de capital	930.000	-	-	-	-	-	930.000	-	930.000
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	1.287	-	1.287	-	1.287
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	108.003	108.003	42	108.045
Destinações do lucro	-	-	5.400	-	-	(5.400)	-	-	-
Destinações para reservas	-	-	-	-	-	(92.603)	(92.603)	-	(92.603)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.388.974	-	60.681	-	221	-	2.449.876	138	2.450.014
Aumento de capital	1.100.000	-	-	-	-	-	1.100.000	-	1.100.000
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(221)	-	(221)	-	(221)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	179.510	179.510	(315)	179.195
Destinações do lucro	-	-	8.976	-	-	(8.976)	-	-	-
Destinações para reservas	-	-	-	-	-	(130.534)	(130.534)	-	(130.534)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)	-	(40.000)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.488.974	-	69.657	-	221	-	3.558.631	(177)	3.558.454
Saldos em 30 de junho de 2022	2.388.974	650.000	60.681	-	1.398	-	3.200.378	(257)	3.200.121
Aumentos de capital	1.100.000	(650.000)	-	-	-	-	450.000	-	450.000
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(1.398)	-	(1.398)	-	(1.398)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	80.185	80.185	80	80.265
Destinações do lucro:	-	-	8.976	-	-	(8.976)	-	-	-
Destinações para Reservas	-	-	-	-	-	(130.534)	(130.534)	-	(130.534)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)	-	(40.000)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.488.974	-	69.657	-	221	-	3.558.631	(177)	3.558.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)					
	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	106.040	282.256	183.885	104.973	285.245	190.378
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos	18.785	(200.241)	(34.563)	18.785	(200.241)	(34.563)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	93.044	59.879	50.052	93.044	59.879	50.052
Depreciações e amortizações	622	1.370	1.618	2.160	4.445	4.530
Perda na alienação de imobilizado	107	119	138	307	565	160
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	699	3.774	(340)	552	5.034	297
Juros sobre instrumentos híbridos de capital	220	466	937	220	466	937
Resultado de participação em controladas	(2.356)	(10.308)	(13.483)	-	-	-
Lucro líquido ajustado no exercício	217.161	137.315	188.244	220.041	155.393	211.791
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.497.224)	(6.417.552)	(2.272.471)	(5.497.224)	(6.417.552)	(2.272.471)
Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	653.808	338.948	121.740	637.954	354.502	122.238
(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	(291.739)	(451.820)	(704.007)	(291.739)	(451.820)	(704.007)
(Aumento) em depósitos interfinanceiros	(13.651.992)	(16.754.353)	(13.942.903)	(13.651.992)	(16.754.353)	(13.942.903)
(Aumento) em operações de crédito	(3.721.363)	(4.312.670)	(2.853.245)	(3.721.363)	(4.312.670)	(2.853.245)
Redução (aumento) em outros instrumentos financeiros	(673.206)	230.816	(622.350)	(673.204)	200.909	(615.662)
(Aumento) em provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(279)	(830)	(638)	(279)	(830)	(638)
(Aumento) em outros ativos e créditos tributários	(15.990)	(77.443)	(51.757)	(20.172)	(82.307)	(54.751)
Aumento em depósitos	1.146.882	6.203.974	12.939.540	1.151.639	6.202.417	12.945.585
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	6.585.493	27.265.746	(9.723.203)	6.585.493	27.265.746	(9.723.203)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco" ou "Instituição"), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.788, de 30 de novembro de 2000, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996, está situado na Avenida Assis Brasil, 3.940 em Porto Alegre/RS. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo ("Sicredi" ou "Sistema"), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo. Em 31 de dezembro de 2022, o Sistema está organizado por 105 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2.454 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais ("Centrais") - acionistas da Sicredi Participações S.A. - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), a Fundação Sicredi, além do Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas. O Banco e o Rabo Partnerships B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation ("IFC"), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013. Em 31 de dezembro de 2022, o Rabo Partnerships B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 8,38% e 1,10% (em dezembro de 2021 - 12,10% e 1,59%, respectivamente) das ações do Banco. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 00 (R2)), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1), 41 e 46. Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/20, foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: (i) as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; (ii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior; (iii) a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e (iv) na apresentação das notas explicativas as informações sobre os resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. A aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi dada pela Diretoria em 03 de março de 2023. a) **Crítérios de consolidação:** No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Cooperativo Sicredi avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada, do Banco em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho consolidado de suas operações para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como sua estrutura societária. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras consolidadas podem não ser adequadas para outro fim. b) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com a Lei das Sociedades Anônimas e com os princípios de consolidação normatizados pelo BACEN e incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e, integralmente, das seguintes controladas: **Empresa** **Atividade** **31/12/2022** **%** **31/12/2021** **%**
Participações diretas no capital:
Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. Administradora de Consórcios **99,99** 99,99
Administradora de Bens Sicredi Ltda. Administradora de Bens **99,98** 99,98
Corretora de Seguros Sicredi Ltda. Corretora de Seguros **100,00** 100,00
Sicredi - FIC Multimercado Estratégia Arrojada Longo Prazo Fundo de investimento em cotas **-** 98,53
Sicredi - FIC Renda Fixa Estratégia Conservadora Longo Prazo Fundo de investimento em cotas **-** 59,81
Sicredi - FIC Multimercado Estratégia Moderada Longo Prazo Fundo de investimento em cotas **-** 95,62
Sicredi - FIC Ações Sustentáveis ESG Fundo de investimento em cotas **-** 87,52
Foram integradas às demonstrações financeiras consolidadas os fundos de investimentos nos quais o Banco Sicredi sob qualquer forma, assuma ou retenha substancialmente riscos e benefícios. Durante o exercício de 2021, o Banco Sicredi realizou processo de *seed money* para alavancagem da abertura dos fundos de investimentos: Sicredi - FIC Multimercado Estratégia Arrojada Longo Prazo, Sicredi - FIC Renda Fixa Estratégia Conservadora Longo Prazo, Sicredi - FIC Multimercado Estratégia Moderada Longo Prazo e Sicredi - FIC Ações Sustentáveis ESG. Porém, completado o limite de 12 meses o Banco realizou o resgate das aplicações. Com isso, o Banco não possui tais investimentos em 31 de dezembro de 2022 e os fundos citados não fazem mais parte da consolidação nas demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual o Banco obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. c) **Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional do Banco e de suas controladas. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram: a) **Auração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. d) **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma: *Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento; *Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; *Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos. e) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros com o objetivo de atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Banco e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção contra risco (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas pelo seu valor justo, considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Sicredi. O método de reconhecimento dos ganhos e perdas resultantes das operações depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*, em casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* podem ser classificados de acordo com sua natureza nas seguintes categorias: • *Hedge* de risco de mercado: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo que os valores dos ganhos e perdas devem ser registrados em contrapartida ao resultado do período da Instituição; • *Hedge* de fluxo de caixa: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar variações no fluxo de caixa estimado da Instituição, sendo que os valores dos ganhos e perdas, da parcela efetiva, em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários e demais variações em contrapartida ao resultado do período. O Sicredi não possui operações classificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo suas operações de *hedge accounting* classificadas como risco de mercado. Para os derivativos classificados na categoria de *hedge accounting* existe a identificação documental com as informações detalhadas das operações e os riscos envolvidos, a efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e/ou retrospectiva, bem como a marcação a mercado dos instrumentos e dos objetos de *hedge*, conforme determina a Circular nº 3.082/02. As operações com derivativos no mercado de futuro e opções são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"). A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas. f) **Operações de crédito:** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. g) **Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. h) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata die* incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. i) **Investimentos:** Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável. j) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas no quadro abaixo, que levam em

continua →